

União e Trabalho

“Para que haja mudança na Casa Espírita é preciso que haja amor e paz nos corações daqueles que nela trabalham e, isso só se conseguirá através da conscientização do que seja ser um servidor de Jesus. É preciso buscar diversas maneiras para estimular os sentimentos mais nobres...” *Página 4*



Crédito: Hennig by Pixabay

Crônica Espírita

“O livro “A Alma da Matéria” de autoria de Marlene Nobre, médica, grande colaboradora na doutrina espírita, incentivadora e divulgadora do ideal médico-espírita, instiga-nos para a reflexão de vários pontos na temática Saúde e Espiritualidade!” *Página 6*

Matéria Doutrinária

“A guerra é um elemento que faz parte do nosso momento evolutivo, e que, apesar de todos os aspectos tristes e negativos, ainda estará presente como instrumento de teste por algum tempo.” *Página 7*

Parabéns ao IEE pelos seus 75 anos

“A nova diretoria, iniciando seus trabalhos à frente do IEE, gostaria de parabenizar o nosso querido Instituto Espírita de Educação pelos seus 75 anos. A nossa gratidão a todos os voluntários que possibilitam o desenvolvimento de nossas atividades.” *Página 7*

LEIA TAMBÉM

Conhecendo

“No dia 21 de outubro, um sábado especial de encontros e reencontros de queridos associados, tivemos as eleições para a escolha da nova diretoria.” *Página 3*

Evangelização Infantil

“Em comemoração ao mês das crianças, o IEE promoveu no sábado dia 7 de outubro uma palestra do autor de livros espíritas infantis, Luís Hu Rivas. O tema da palestra foi: Os desafios de divulgação da doutrina codificada por Kardec para as novas gerações.” *Página 3*

O Livro dos Médiuns

“O estudo sistemático e sério dos aspectos da doutrina irá nos permitir distinguir estes fenômenos, legítimos e verídicos, daqueles produzidos por mistificadores, enganadores ou das simples ilusões.” *Página 5*

Juventude

“Sabemos que a rotina dos jovens (escola, trabalho, entretenimento etc.) são grandes obstáculos para o seu engajamento nas atividades de uma instituição religiosa.” *Página 5*

Assunto em Família

“Podem os pais, pelo pensamento e pela prece, atrair para o corpo da criança (antes dela nascer) um bom Espírito ao invés de um inferior?” *Página 6*

Matéria Especial

“Sob a perspectiva do Espiritismo, a ação contra a mudança global do clima e a promoção da sustentabilidade podem ser vistas como uma manifestação da responsabilidade moral e ética que os indivíduos têm em relação ao meio ambiente e ao planeta.” *Página 8*

União e Trabalho

No mês de outubro de 2023, através do processo eleitoral, foi eleita a nova Diretoria Executiva do Instituto Espírita de Educação, com a diretriz da União e Trabalho. A nova equipe de trabalho dará continuidade no compromisso para os princípios dos ideais espíritas codificados por Allan Kardec.

Gostaríamos de agradecer ao grupo da gestão anterior - Solidariedade Fraterna - por toda a dedicação, e da mesma forma esperamos dar a continuidade e avançar para os melhores propósitos.

Um novo ano se inicia, como grande parte das pessoas planeja novas metas e assume novos desafios e responsabilidades, dentro da casa espírita não é diferente. Para isso é necessário olhar com atenção nossas tarefas do dia a dia, aprendendo a oferecer sem esperar nada em troca. Como a doutrina espírita nos mostra, no conceito maior de família - em todos os momentos - são dadas as oportunidades para despertar a conquista de valores reais, recordando que Allan Kardec utilizou três palavras como o norte para seguirmos no ideal Espírita: "Trabalho, Solidariedade e Tolerância". Sendo nosso desafio a prática desse ensinamento.

Esta edição traz o olhar da União e Trabalho como forma de renovação na tarefa espírita, com responsabilidade e amor. A juventude dentro da casa espírita deve florescer e dar frutos, conferindo-lhe novas ferramentas e possibilidades de conhecimento e trabalho, direcionados pelo Evangelho do Cristo.

O Evangelho com sua relevante importância dentro dos lares, na sociedade e no mundo atual sobrecarregado pelas guerras - tema também abordado nessa edição - deve ser lembrado e praticado a todo o momento.

Desejamos a todos uma agradável leitura e um ótimo Ano Novo.

Andrea Rejane dos Santos
Presidente Executiva

EXPEDIENTE

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidência: Andréa Rejane dos Santos; Vice-presidência: Marcela Dolce Ribeiro; Secretária I: Jussara de Souza; Vice-Secretária I: Ana Alice de Camargo; Diretoria Financeira: Carlos Alberto Vitor; Vice-Diretoria Financeira: Clayton Harada; Diretoria Doutrinária: Mirella Sato; Diretoria de Educação: Adriana Aprigliano; Diretoria de Filantropia: Glaucia Bitencourt; Diretoria de Patrimônio: Rogério Fabiano de Souza.

Uma publicação bimestral: IEE - Instituto Espírita de Educação Tiragem: 1000 exemplares - Endereço: Rua Prof. Atilio Innocenti, 669 - Itaim Bibi - São Paulo - SP - Tel: 11 3167 6333 - Site: www.ieesp.org.br - Equipe editorial: Diretoria executiva do IEE - Diagramação: José Luiz Mendieta e Sandra Alves

Marcela Dolce Ribeiro



Momentos de saúde e de consciência

Divaldo Franco (*Espírito Joanna De Ângelis - volume 4 da Série Psicológica*)

O termo psicossomático origina-se da junção das palavras psique e soma. O seu conceito é utilizado para designar a interação entre a alma e o corpo. As descobertas mais atuais da psicossomática vêm demonstrando que as ocorrências patológicas nas áreas psíquicas e emocionais facilmente transferem-se para a orgânica (corpo), possibilitando o aparecimento e instalação de doenças variadas.

Assim, torna-se imperioso o autoconhecimento e a aquisição de uma nova consciência de responsabilidade para que o indivíduo defina novos paradigmas de uma conduta moral e mental mais harmônicas.

São 20 capítulos divididos em duas grandes partes. A primeira aborda os momentos de saúde como um todo: trata sobre a decisão de ser feliz, a liberdade de escolha, fenômenos renovadores, libertação, saúde e bem-estar, amor acima de tudo, poses, insatisfação e utopias, a verdade libertadora, o ressentimento e suas consequências, percepção extrafísica, recurso da oração, dias de sombras, vida renovada, serenidade, encontro com a realidade, a bênção da saúde, compreensão e amadurecimento psicológico. A segunda parte apresenta os momentos de consciência onde são abordadas questões emocionais e de amadurecimento; trata da aquisição da consciência em várias perspectivas: comportamento, conflitos, saúde, culpa, maturidade, carma, morte, reencarnação, evolução, hábitos, discernimento, dever, caráter, responsabilidade, integridade, alienações mentais, mediunidade e plenitude.

Assuntos de fundamental importância para a conquista de uma saúde integral. Boa leitura a todos!

NOTÍCIAS DO IEE

PRESIDÊNCIA: Em 21 de outubro, após a realização do processo eleitoral, foi eleita a nova Diretoria Executiva do Instituto Espírita de Educação, com a diretriz da União e Trabalho.

EANGELIZAÇÃO INFANTO JUVENIL: No último dia 6 de dezembro, para encerrar as atividades do ano, realizamos mais uma peça de teatro com o tema "A estrela de Belém".

DIRETORIA DOUTRINÁRIA: Os cursos presenciais com novas turmas para o Básico do Espiritismo I, as turmas em andamento do Básico II e cursos de Educação Médica I e II terão seu início a partir de 28 de fevereiro de 2024. Fique atento às redes sociais, site e e-mails para realizar as suas inscrições.

DIRETORIA DE FILANTROPIA: Em novembro, foram entregues os leites em pó arrecadados para a Instituição Kolping. As inscrições para o curso de gestantes serão abertas em fevereiro, com início em março.

DIRETORIA EDUCACIONAL: Matrículas abertas para os cursos da área educacional: Inglês, Espanhol, Informática para iniciantes, Redação, Reforço escolar, Excel para iniciantes, Ferramentas de informática e Auxiliar administrativo do Senai. Estejam atentos, para não perder esta oportunidade.

APOIO



Torne-se coparticipante do Instituto Espírita de Educação e ajude na formação de muitas pessoas e manutenção da casa.



palestras



filantropia



doutrina



educação

Seja um associado
você também.



Nova Diretoria Executiva do IEE

Clayton Harada

No dia 21 de outubro, um sábado especial de encontros e reencontros de queridos associados, tivemos as eleições para a escolha da nova diretoria. Em clima de fraternidade e respeito, foi escolhida a chapa “União e Trabalho” para dar continuidade na direção do Instituto Espírita de Educação, casa na qual nós, colaboradores ligados por laços de profunda gratidão e amor, escolhemos para trabalhar na grande obra de Jesus.

Diretoria Eleita:

- Presidente: Andréa Rejane dos Santos
- Vice-Presidente: Marcela Dolce Ribeiro
- Secretária: Jussara Angélica C. de Souza
- Vice-Secretária: Ana Alice Salles Ferraz de Camargo
- Diretor Financeiro Carlos Alberto Evangelista Vitor
- Vice-Diretor Financeiro: Clayton Harada
- Diretora Doutrinária: Mirella F. de Castro Sato
- Diretora Educacional: Adriana Marino Aprigliano
- Diretora Filantrópica: Glaucia Bitencourt
- Diretor Patrimonial: Rogério Fabiano de Souza.



Tem como objetivo principal: “a construção de meios para ajudar na melhoria ética, social e moral dos colaboradores, frequentadores e pessoas atendidas pelo nosso Instituto”. Para tal, conta com uma sólida base organizacional, de projetos e atividades e, principalmente, valores morais construídos por muitos amigos ao longo de seus 75 anos. Alinhados a esse, destacamos as ações:

- Dar continuidade aos projetos e atividades estabelecidas pelas diretorias

anteriores.

- Manter o elevado nível de divulgação e prática da doutrina espírita, de acordo com princípios e fundamentos definidos na obra de Allan Kardec.
- Promover um especial cuidado às pessoas em situação de fragilidade – frequentadores, colaboradores, pessoas e entidades atendidas – incentivando a solidariedade e o acolhimento.
- Fomentar o voluntariado e estimular

o engajamento nas atividades sociais.

- Aprimorar a divulgação e comunicação para aproximar o IEE das pessoas.
- Encorajar o desenvolvimento profissional e educativo com cursos profissionalizantes e reforço escolar.
- Promover a cultura com a criação do coral.
- Desenvolver ações de cuidado com nossos irmãos por meio de cursos, workshops, oficinas e campanhas de promoção da fraternidade, como as de cestas básicas.
- Despertar o cuidado com nosso planeta através de projetos de sustentabilidade, iniciando pela implementação do sistema de energia solar.
- Cuidar da saúde financeira e patrimonial para garantir a realização da missão de nosso instituto.

Que nosso Mestre Jesus e irmãos maiores da espiritualidade iluminem os trabalhos da nova diretoria.

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

Palestra e teatro, recurso da arte Espírita no IEE.

Juliana Fernandes

Em comemoração ao mês das crianças, o IEE promoveu no sábado dia 7 de outubro uma palestra do autor de livros espíritas infantis, Luís Hu Rivas. O tema da palestra foi: Os desafios de divulgação da doutrina codificada por Kardec para as novas gerações. Foi bastante impactante para os responsáveis presentes a eficácia da literatura com linguagem clara e objetiva, aliadas a ilustrações marcantes para alcançar um público que está acostumado com conteúdo curtos e rápidos de toda ordem. A maior lição aprendida por todos ali presentes foi que, por mais chamativas que as diversas fontes de informação disponíveis hoje possam ser, nada é mais eficaz do que a atenção que as crianças e jovens dedicam quando existem familiares dispostos a gastar o seu tempo com qualidade da melhor forma possível, lendo, aprendendo e se divertindo com histórias sobre a temática espírita.



Crédito: Foto de parte da turma da Evangelização

Após a contagiante palestra, foi feita uma apresentação de teatro baseada em um dos livros do autor: Crianças Médiuns, que conta a história da Família Fox nos EUA e os fatos que culminaram nos primórdios do espiritismo.

Evangelizadores e evangelizados se uniram com disciplina para levar ao público a arte que é muito usada como recurso

de sensibilização dentro da pedagogia espírita. Para o IEE, foi a primeira peça de teatro feita com tantos recursos e apresentada fora da evangelização infantil.

Destacamos como foi emocionante quando os envolvidos dentro e fora de cena se reuniram para uma prece, desejosos do apoio da espiritualidade nesse abençoado trabalho de semear a boa nova nos corações ali presentes.

Foi um sucesso e para o final do ano a equipe da evangelização se organizou para repetir a fórmula e apresentar um teatro sobre o nascimento de Jesus.

Por fim, seguimos esperançosos que esta semente da arte espírita no ano de 2024 floresça trazendo um trabalho que extrapole os limites da evangelização infantil e alcance independência para criar e adaptar peças teatrais que possam ser usados por todos os demais trabalhos na casa como forma de expressão e sensibilização. De acordo com o famoso educador suíço, Johann Heinrich Pestalozzi: “O processo de aprendizagem deve ser centrado na vivência, e experiências do aprendiz afinal, a vida educa, mas a vida que educa não é uma questão de palavras e sim de ação, é a atividade.” A atividade teatral desde sempre foi utilizada como recurso didático e de catarse.

Será que a aprendizagem se limita a educação infantil?

União e Trabalho

Ana Racy

Estamos iniciando mais um ano e faz-se necessário refletir sobre dois aspectos importantes para o bom andamento dos trabalhos na Casa Espírita: o trabalho e a união.

Podemos pensar sobre os tipos de trabalho existentes na Casa e pensar sobre aquilo que precisa ser revisto ou mudado. Existem os trabalhos espirituais, como os passes, os estudos, que são ligados aos cursos e palestras, e os trabalhos sociais referentes aos atendimentos prestados a pessoas carentes.

O passe espírita é uma transfusão de energias e serve para auxiliar no refazimento da saúde física, psíquica e emocional. O estudo é importante para compreender a origem do ser, da encarnação e da desencarnação, entender a vida no plano espiritual e desenvolver as virtudes e a consciência. A importância do trabalho social, está explicada em O Livro dos Espíritos, na questão 886: “Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entende Jesus?” “Benevolência para com todos, indulgência para com as imperfeições alheias, perdão das ofensas.” O Espírito de Verdade diz ainda que a caridade deve estar carregada de amor.

Podemos agora, refletir um pouco sobre a importância da união entre os trabalhadores da Casa Espírita. Para isso, falaremos de Jesus, que é nosso guia e modelo, que escolheu 12 apóstolos entre seus discípulos para acompanhá-los mais de perto, na disseminação do trabalho no bem. Um ponto importante para lembrar é que os apóstolos tinham conhecimento e nível social diferentes. No entanto, isso não os impediu de serem escolhidos pelo Mestre. Eles



Crédito: Photo by Hannah-busing-zyx on Unsplash

não eram perfeitos, mas possuíam boa vontade e disposição para o trabalho na Seara Divina. As imperfeições dos apóstolos podem servir para mostrar que nós também podemos ser seguidores e discípulos de Jesus, mesmo dentro da nossa imperfeição. E, assim deve ser na Casa Espírita, trabalhadores de diversas áreas de conhecimento em sua vida particular, mas imbuídos da fé, desejosos do amadurecimento moral e espiritual e dispostos a abraçar o irmão de ideal para o cumprimento de um trabalho maior em favor do próximo.

Importante ressaltar que sem essa união, o trabalho não fluirá de forma simples e adequada, e a espiritualidade terá muito trabalho para harmonizar o ambiente e combater as forças do mal, que podem se aproveitar da não vigilância do trabalhador. O livro “Aconteceu na Casa Espírita” mostra muito bem como a fofoca, a desunião, a arrogância e o poder, entre outras coisas, podem destruir uma Casa Espírita.

A união no trabalho é muito necessária, porque conseguiremos compreender melhor as limitações existentes em

cada trabalhador e, também, seremos compreendidos em nossas próprias limitações. Isso nos tornará melhores servidores e de exemplo para que outros se sintam acolhidos em suas dificuldades. Poderemos enxergar nossas vulnerabilidades e, pelo acolhimento e união, faremos a necessária transformação. Vale o lembrete de que toda a disposição para o trabalho no amor precisa ir além da Casa Espírita e ser aplicada em nossas vidas, no dia a dia, com aqueles que nos rodeiam na vida familiar, profissional e social.

Um outro ponto importante de reflexão é sobre a renovação de pessoas e trabalhos em uma Casa Espírita. A linha mestra já existe e a chegada de pessoas novas, traz novas energias, ideias e propostas que muito podem contribuir para o crescimento e desenvolvimento do lugar.

Quando os trabalhadores se perpetuam nos cargos, a Casa pode perder o frescor e vitalidade dos novos que chegam com as baterias carregadas para trabalhar. Por isso, é tão importante investir na Evangelização Infantil e na Mocidade, porque os jovens estão muito bem antenados sobre tudo que acontece e podem trazer outros jovens para que a renovação esteja sempre presente.

O jovem bem direcionado é comprometido com os trabalhos que assume, e eles têm recados importantes para passar. Os mais velhos precisam ter ouvidos de ouvir e confiar na contribuição que eles podem oferecer. O mundo está mudando muito rapidamente, precisamos acompanhar essa mudança e contar com os mais jovens pode facilitar. Ao mesmo tempo, sabe-

mos que uma coisa não mudou: a necessidade da reforma íntima, da transformação interior. Isso continua sendo um dos pilares da doutrina espírita.

O trabalho na Casa Espírita precisa ser pautado pelo espírito de equipe. O individualismo não deveria ter espaço ali, devendo haver prevalência da colaboração e entendimento entre o time. É importante que o time se reúna e defina a função de cada um para que tudo ocorra da melhor forma possível. O trabalho precisa ser sempre reavaliado para adaptações, melhorias e mudanças, visando sempre alcançar maior qualidade no atendimento ao próximo.

Para encerrar o artigo, gostaria de deixar algumas frases da Alzira Bessa, no livro Casa Espírita – Direcionando a Postura do Espírito Espírita Cristão, no capítulo que fala sobre A Casa Espírita do III Milênio: “Para que haja mudança na Casa Espírita é preciso que haja amor e paz nos corações daqueles que nela trabalham e, isso só se conseguirá através da conscientização do que seja ser um servidor de Jesus.” “É preciso buscar diversas maneiras para estimular os sentimentos mais nobres, criando em torno deles, um ambiente de paz e vibrações harmoniosas, possibilitando novas esperanças e progresso.”

Portanto, o segundo maior mandamento, torna-se cada vez mais forte: “Amar ao próximo, como a ti mesmo”. O momento é da prática da empatia, seguindo o exemplo do Mestre. O desenvolvimento das virtudes morais nos levará rumo ao Mundo de Regeneração, e a transição é agora. Agora é a hora!

Feliz 2024!

MENSAGENS DE AMIGOS

Mensagem recebida no grupo Mediúnico Léon Denis

LIBERDADE

É poder ser livre de dogmas e atavismos.

É poder alçar voos largos e saber que sempre existirá um lugar para pousar. É saber que alguém sempre vai estar lá, para lhe acarinhar.

Liberdade é voar leve...

Em harmonia com o universo com as forças que comandam tudo gira, que se move, além da vontade humana.

Liberdade é ver a beleza onde já não mais existe, uma flor.

Liberdade é amar.

É amar a vida, é amar a natureza, é amar os animais, é amar a sua essência divina.

É seguir os ensinamentos do nosso mestre, é levar esses ensinamentos a tantos quantos cruzem o seu caminho.

Liberdade é deitar-se e sonhar com nuvens de algodão, com o verdejar da vida.

Liberdade é ter esperança para um

amanhã que está a chegar.

Liberdade é trabalhar com amor para a construção de um mundo onde reine somente a paz.

Liberdade é viver em sintonia com o mais alto, com nosso Pai Maior.

Liberdade é amor, gratidão em abundância.

Das manifestações inteligentes – Segunda parte, Capítulo V – Teoria da Manifestações Físicas.

Amilton de Souza Maciel

Neste capítulo do Livro dos Médiuns, Kardec trata da classe de fenômenos físicos, e mais especificamente das manifestações espontâneas, aquelas que ocorrem sem a interferência de agentes encarnados.

É nesta parte que aquelas pessoas que têm receio de espíritos (medinho de fantasma, sabe?) começam a ficar inquietas e a se incomodar até com uma folha de papel tocada pelo vento! Afinal, quem nunca? Não é mesmo?

Lembra dos filmes com dramatizações destinadas a nos dar uns sustos daqueles de fazer pular da cadeira? Pois é, só que com bem menos efeitos, sem uma trilha sonora para nos fazer palpitar o coração, roer as unhas e chamar pela mãe.

Tirando a parte do sensacionalismo, este é um fenômeno perfeitamente natural, explicável, simples e que foi bem estudado por Kardec. Seus agentes causadores são apenas seres como nós, só que diferente da nossa situação,

estão desencarnados, possuem conhecimentos e habilidades para produzir essas manifestações físicas que, por falta de um estudo mais dedicado, muitas vezes nos escapa à compreensão.

A realidade é bem menos espetacular do que nos apresentam os filmes!

São fenômenos que muitas vezes são inoportunos, pois como não somos nós que os controlamos, podem ocorrer em locais, ambientes e horários para nós inconvenientes, mas estão bem distantes de serem eventos desconhecidos.

O estudo sistemático e sério dos aspectos da doutrina irá nos permitir distinguir estes fenômenos, legítimos e verídicos, daqueles produzidos por mistificadores, enganadores ou das simples ilusões. Mas para fazer essa distinção é necessário que se tenha informações e principalmente serenidade na hora de julgar o que é um fenômeno natural e o que não é, afinal temos medo do que desconhecemos, quando temos as infor-

mações o desconhecido passa a ser conhecido e não nos causa mais apreensão, o conhecimento liberta!

Você deve estar pensando que estes fenômenos eram necessários no início da doutrina, para chamar a atenção para o mundo espiritual e provocar sua investigação, e estará parcialmente certo, pois cumpriram esta finalidade, mas são fenômenos que ainda hoje ocorrem, e muitos centros espíritas possuem trabalhos dedicados a tratar destes fenômenos, até porque manifestações dessa ordem não são exclusividade do espiritismo.

Podemos reconhecer estes fenômenos como espirituais pela independência com que atuam, ou seja, não possuem uma causa física ou mecânica identificável nem um agente provocador também identificável.

E, quando inconvenientes, dá para parar? Resposta curta: dá sim! Foge ao escopo deste texto o estudo

de como isso pode ser feito, mas como escrevemos acima: o estudo é essencial. Mas muitas vezes esse fenômeno pode ser bem instrutivo e uma oportunidade de crescimento.

Mas se isso é provocado por Espíritos e estamos rodeados deles, por que não presenciamos isso rotineiramente? É preciso que o Espírito queira produzir, e é preciso que haja um objetivo, um motivo para o fazer. Pense que ninguém anda gritando na rua, só se for absolutamente necessário, não é mesmo?

E você sabia que esta classe de fenômenos são as mais sujeitas a fraudes? Porque são também as mais fáceis de imitar através de ilusionismo como fazer objetos aparecerem em outros lugares.

Este capítulo é riquíssimo e muito interessante, e tentar explicá-lo em um artigo curto é quase impossível, mas espero que tenha despertado em você a curiosidade e, fica a dica, é muito interessante e vale a pena o estudo.

JUVENTUDE

o jovem e o espiritismo

Marcelo Willian do Prado

Os jovens estão ausentes das casas espíritas?

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), juventude se estende aos indivíduos com idades dos 15 aos 24 anos. (fonte: bvsms.saude.gov.br)

Sabemos que a rotina dos jovens (escola, trabalho, entretenimento etc.) é um grande obstáculo para o seu engajamento nas atividades de uma instituição religiosa. Outras particularidades tão necessárias para a atração e o acolhimento deles podem também não estar ocorrendo, como a amizade, a aceitação social, o sentimento de grupo, o sentimento de pertencimento, etc.

Nesses mais de 10 anos de experiência como expositor, palestrante espírita e monitor de cursos doutrinários no IEE, observei o grande desafio que foi



Crédito: Photo by Luke Porter na Unsplash

manter os alunos mais jovens engajados e comprometidos nas atividades e na continuidade dos cursos. Muito do que fizemos foi aplicar uma “química” de união afetiva nos integrantes do grupo, que mantivesse o interesse na participação. Em particular, uma aluna viajava 200 km para participar das aulas (a mais jovem) devido ao carinho e a

amizade que encontrou.

Geralmente, as casas espíritas contam com grupos de trabalhos na evangelização infantil e no atendimento de frequentadores de diversas faixas etárias, porém, é necessário a criação de cursos de ensino básico da doutrina espírita que ofereça uma linguagem adaptada ao jovem do século 21 e traga uma didática nos ensinamentos doutrinários da obra de Allan Kardec que diminua a distância nesses dois séculos. Afinal, não podemos esquecer que nossos jovens possuem uma mente acelerada, dificuldade de leitura e muita dispersão, provavelmente, ocasionados pelo excesso de informação a que são expostos (por exemplo: as mídias sociais).

Compreendemos os efeitos pedagógicos positivos que a obra espírita de Allan

Kardec pode oferecer a esses jovens, com as suas mentes ainda em amadurecimento e tão vulneráveis ao mundo moderno. Vemos jovens em busca de aceitação social e acolhimento emocional nas redes sociais, desesperados por um “like” em suas postagens e apresentando comportamentos que podem ser nocivos a sua saúde mental, e as instituições espíritas muito podem fazer para auxiliar esse grupo de indivíduos e, conseqüentemente, suas famílias.

Existe uma urgência nisso que não pode ser adiada. O interesse é legítimo e, totalmente condizente com o propósito do movimento espírita: a divulgação da mensagem evangélica de Jesus através das páginas da obra da codificação. Mais do que uma busca por valores morais e base doutrinária, o jovem busca união e acolhimento emocional que podemos oferecer.

Importância do evangelho na família e na vida

Cláudio Marins

Não vos disse Jesus tudo o que concerne às virtudes da caridade e do amor? Por que desprezar os seus ensinamentos divinos? Por que fechar o ouvido às suas divinas palavras, o coração a todos os seus bondosos preceitos? Quisera eu que dispensassem mais interesse, mais fé às leituras evangélicas. Vossos males provêm todos do abandono voluntário a que votais esse resumo das leis divinas. Lede-lhe as páginas cintilantes do devotamento de Jesus, e meditai-as. S. Vicente de Paulo- O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XIII, Item 12.

Evangelho significa “boas-novas” ou “boas-notícias”. Sua origem vem do grego euangelion e representa os ensinamentos de Jesus contidos no Novo Testamento.

Os pais espíritas, necessitam conhecer melhor e de forma mais aprofundada os ensinamentos do Evangelho, pois é nele que encontrarão as máximas em ensino moral para a renovação de consciências e de sentimentos, de si e de seus filhos.



Foto de Jimmy-Dean na Unsplash

Qual o tipo mais perfeito que Deus já ofereceu ao homem para lhe servir de guia e modelo? “Jesus.” (O Livro dos Espíritos - Q625).

Cada espírito reencarnante possui considerável bagagem intelecto-moral dentro de si. Mas necessitam de ambiente propício para o despertar interior, pois ainda carregam consigo as más paixões comuns dos espíritos

que habitam a Terra: egoísmo, orgulho, sensualidade exacerbada, carência, ausência de fé, angústias, medo, desprezo aos inferiores, etc.

O lar é a melhor escola para a educação do Espírito. E cabe aos pais serem os tutores.

Podemos perceber então que ao inserirmos no ambiente doméstico o estudo e a vivência do Evangelho estamos investindo na formação do homem de bem, conforme descrito em O Evangelho segundo o Espiritismo, Capítulo XVII. Esta educação moral com bases no Evangelho de Jesus, pode se estabelecer, principalmente, de três formas:

- Implantar o culto do “Evangelho no Lar”. Necessário adequar a linguagem ao entendimento das crianças.
- Matricular filhos na Evangelização Espírita Infante Juvenil, que oferecerá subsídios, mas não substituirá o

ambiente educativo da família.

c) Indução, pelos pais, de reflexos mentais nobres! O que foi construído negativamente durante séculos no Espírito e surge na estrutura psicológica desequilibrada da criança, a qual muitas vezes foi causada pelos pais em vidas passadas, não se elimina da personalidade com simples atitudes energéticas de punição e correção.

Podem os pais, pelo pensamento e pela prece, atrair para o corpo da criança (antes dela nascer) um bom Espírito ao invés de um inferior? Não. Podem, entretanto (pelo pensamento e a prece), melhorar o Espírito da criança a que deram nascimento. É seu dever. (Revista Espírita 1858 – março – Palestras familiares de além-túmulo - O Dr. Xavier - Diversas questões psicofisiológicas – Item 32).

Que possamos abrir a porta do nosso lar a Jesus e ao seu Evangelho!

CRÔNICA ESPÍRITA

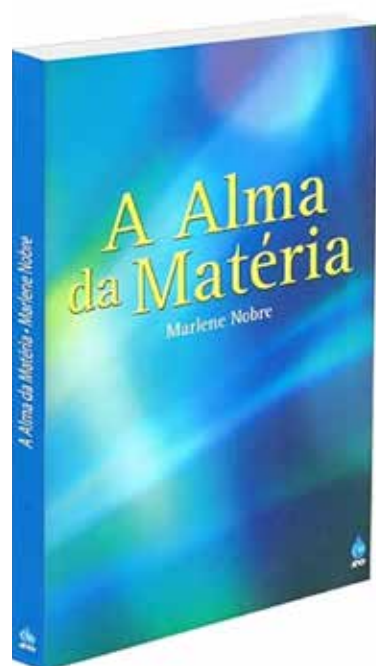
A Ama da Matéria (Marlene Nobre, 2021 FE Editora Jornalística Ltda)

Pelo Grupo de estudos em Saúde e Espiritualidade

O livro “A Alma da Matéria” de autoria de Marlene Nobre, médica, grande colaboradora na doutrina espírita, incentivadora e divulgadora do ideal médico-espírita, instiga-nos para a reflexão de vários pontos na temática Saúde e Espiritualidade.

O livro é um apanhado de falas e apresentações da autora em vários congressos, momentos de estudo e debates realizados em seis países da Europa. Vem embasando e recheado em cada tema de uma farta bibliografia, especialmente os livros da coleção André Luiz, além de trabalhos científicos presentes na literatura mundial.

Divide-se em quatro grandes tópicos: 1- Paradigma médico-espírita, pontos de interseção entre medicina e espiritismo; 2- Perispírito, Natureza, Constituição e Modificação; 3- Fundamentos da



Crédito: foto livro

Bioética Espírita e 4- Clonagem na visão Espírita; emergindo a partir daí uma visão integral do ser humano: Espírito e Matéria.

Não é preciso dizer que diante de cada tópico desse, seguido dos subitens que lhes compõem a vontade ao ler é de buscar outras fontes de referência tamanha fica a curiosidade de complementar o assunto. Fala a autora de Matéria Mental e Co-Criação; Terapias e Recursos Terapêuticos; Os Três Cérebros; Vacinas; Perspectivas da Saúde no Século XXI; Projeto Genoma Humano; Câncer na Visão Espiritual; Tecnologia X Doenças Cardiovasculares, e por aí vai com temas e assuntos que não nos são nada corriqueiros.

Nele destacam-se o ser integral: Espírito e matéria; a complexidade dos corpos sutis, os novos conceitos de saúde e doença, de anamnese etiopatogenias;

a integração da espiritualidade ao tratamento, com ênfase no poder curativo da fé e do amor.

O contato com temas abrangentes na temática Saúde e Espiritualidade se faz de grande relevância dentro da casa espírita, uma vez que assemelha-se à uma unidade básica de saúde prestando serviço de assistência à saúde para à população. O que difere é que oferecemos as terapias complementares espíritas como: o passe, a água fluidificada, a fluidoterapia, o evangelho, o trabalho com a pintura mediúnica entre outros, mas todos visando o alcance do ser humano de forma integral onde “o paciente é encorajado ao autoconhecimento, ponto essencial do tratamento, porque toda cura, seja ela em que nível for - orgânico, psicológico, mental ou espiritual - na verdade é uma auto-cura. O médico e o médium são meros instrumentos”.

A guerra sob o olhar do Espiritismo

Guilherme Steagall

O período que vivemos atualmente é característico de muitas distorções, reais ou percebidas, naturais de nosso pouco desenvolvimento espiritual. Mas a característica mais marcante desse período é a polarização: está cada vez mais difícil enxergarmos o outro, entendermos o que sente. E, assim, a certeza da razão nos envolve. Todos temos razão.

A verdade é que muitos de nós não temos ideia dos porquês da vida, dos motivos pelos quais muitos eventos ocorrem. E nos tornamos críticos contumazes de realidades que pouco compreendemos.

Essa é uma das razões pelas quais ainda existe a guerra. Lados distintos não se enxergam como semelhantes, como seres de natureza parecida e em busca de objetivos similares. Se enxergam como competidores por um lugar ao sol, com direitos que devem prevalecer aos dos outros.

A guerra é um elemento que faz parte do nosso momento evolutivo, e que, apesar de todos os aspectos tristes e negativos, ainda estará presente como instrumento de teste por algum tempo.

Como sabemos, as dificuldades que os seres humanos atravessam servem de ferramenta para sua evolução, seja por resgate, expiação ou prova. Entretanto, ai daqueles que forem responsáveis por essas tribulações. Em especial daqueles que liderarem com crueldade, com desejo de sangue – qualquer que seja o objetivo da guerra.



Foto de Антон Дмитриев na Unsplash

Nem todas as guerras começam iguais e seus contextos variam significativamente. A gota d'água que transborda o copo pode ser, por exemplo, quando uma nação se defende dos abusos de outra, ou quando duas disputam um território, ou onde os interesses econômicos são preponderantes. Como em outros casos, a doutrina nos ensina que é impossível equalizar as situações – da mesma forma que cada espírito, cada uma dessas situações é única. E a responsabilidade dos soldados deve ser pensada também, tendo em vista que em muitas ocasiões eles não têm opção que não seja lutar – e muitas vezes ficam em posições impossíveis de serem julgadas.

Não existe nenhuma discordância entre pessoas de bem e com formação moral que seja preferível que não tenhamos guerras, e que seja impossível que as populações não sofram com elas. Mas, Deus não é injusto, e como é sempre o caso, respeita o livre-arbítrio de seus filhos. Mesmo que esse os

leve a cometer erros.

Muitos então perguntam: e os inocentes? Eles sofrem como vítimas, seria isso justo? A visão de justiça que temos dentro do espiritismo é clara, e nela a responsabilidade de cada espírito abrange toda a sua história de encarnações. Ao mesmo tempo, não existem coincidências na Lei de Deus. Se alguém está em determinado lugar, e sofrerá consequências por isso, é certamente porque esse espírito se beneficiará de alguma forma dessa experiência, por mais difícil que seja, e por mais arbitrária que pareça aos olhos de quem não conhece a verdadeira história desse espírito.

A lógica é muito similar às observações que são feitas quando alguém fala a respeito de alguma doença terminal que se abate sobre crianças pequenas. Parece arbitrário, parece injusto, mas, quem entende que a verdadeira vida é a do espírito, não enxerga uma pequena criança em um leito de hospital – e sim alguém já vivido e que está purificando sua alma em prol de sua evolução.

Não, não é simples. Mas a guerra está aqui e por aqui ficará por algum tempo. Até que sejamos melhores e ela não tenha papel. Podemos colaborar cuidando de nossos núcleos familiares, que são a base celular da sociedade. Se a guerra existe, é porque ainda, nos lares, espíritos acreditam que elas sejam a solução.

A educação e o amor serão a solução, também para esse problema.

Acesse os QR Codes de seu celular para acessar a programação completa.

AGENDA



CURSOS DOUTRINÁRIOS



CURSOS EDUCACIONAIS



75 ANOS DO INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO

Diretoria Executiva

O 1º Congresso Espírita Estadual de São Paulo ocorreu em 5 de junho de 1947, oportunidade que os participantes tiveram para fundar a União Social Espírita Estadual (USE) com o propósito de unificar o movimento espírita. Posteriormente o nome foi alterado para União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo. Um de seus departamentos era voltado à Educação. Na reunião do Conselho Deliberativo Estadual de 6 de março de 1948 tratou-se da fundação de um Instituto de Educação Estadual. Na reunião de 8 de maio de 1948, entrou na pauta a discussão

para a criação do Instituto Espírita de Educação - IEE. Durante a realização do 1º Congresso Educacional Espírita ocorreu a fundação do Instituto Espírita de Educação, na data de 18 de janeiro de 1949.

Vários pioneiros do espiritismo paulista participaram do início de nossa instituição, Herculano Pires, Pedro de Camargo (Vinícius), Ary Lex e Fausto Lex, entre outros.

Após 75 anos de muitas lutas, trabalho árduo e dedicação de incontáveis espíritas - desde os primeiros estudos para a criação do IEE – nossa



instituição continua atuando firmemente na área doutrinária, educacional e filantrópica, seguindo a linha mestra do Espiritismo codificado por

Allan Kardec.

A nova diretoria, iniciando seus trabalhos à frente do IEE, gostaria de parabenizar o nosso querido Instituto Espírita de Educação pelos seus 75 anos. A nossa gratidão a todos os voluntários que possibilitam o desenvolvimento de nossas atividades. Podem estar certos que o IEE existe e realiza os seus objetivos graças a vocês.

Parabéns ao Instituto Espírita de Educação! Parabéns e obrigado a todos os nossos voluntários!

Na próxima edição continuaremos a abordar os 75 anos do IEE.

Ação contra a mudança global do clima - o 13º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável sob o olhar do Espiritismo.

GlauCIA Savin

O 13º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU é a “Ação Contra a Mudança Global do Clima”. Ele visa tomar medidas urgentes para combater a crise e seus impactos.

Algumas das metas deste objetivo incluem:

- Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais;
- Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais
- Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.

Sob a perspectiva do Espiritismo, a ação contra a mudança global do clima e a promoção da sustentabilidade podem ser vistas como uma manifestação da responsabilidade moral e ética que os indivíduos têm em relação ao meio ambiente e ao planeta.

O Espiritismo fornece uma estrutura ética e moral que pode apoiar a ação contra a mudança global do clima e a busca por um desenvolvimento sustentável. Os princípios e valores espirituais podem desempenhar um papel importante na conscientização e na motivação das pessoas para proteger o meio ambiente e promover a sustentabilidade.

Assim é que encontramos no Espiritismo os fundamentos e princípios que podem ser aplicados a questões ambientais, incluindo a luta contra as mudanças climáticas. Aqui estão algumas maneiras pelas quais o Espiritismo



Crédito: Site da ONU Brasil, brasil.un.org/pt-br/sdgs/13

pode influenciar a ação nessa área:

- 1. Interconexão espiritual:** O Espiritismo ensina a crença na interconexão espiritual entre todos os seres vivos. Isso pode ser estendido à natureza e ao planeta, enfatizando que todas as formas de vida estão interligadas e que prejudicar o meio ambiente afeta não apenas o mundo físico, mas também interfere no desenvolvimento do princípio espiritual.
- 2. Responsabilidade moral:** A doutrina espírita enfatiza a responsabilidade moral de cada indivíduo em suas ações e escolhas. Portanto, a destruição do meio ambiente e a contribuição para as mudanças climáticas são consideradas ações que têm implicações morais, uma vez que prejudicam a harmonia e o equilíbrio da natureza.
- 3. Solidariedade e fraternidade:** O Espiritismo promove valores como solidariedade e fraternidade. Esses valores podem ser aplicados ao contexto das mudanças climáticas, incentivando a cooperação global e o apoio

mútuo para combater os desafios ambientais.

- 4. Educação espiritual:** O Espiritismo também enfatiza a importância da educação espiritual e do autoconhecimento. Isso pode levar as pessoas a uma maior conscientização sobre o impacto de suas ações no meio ambiente e incentivá-las a adotar um estilo de vida mais sustentável.

É relevante lembrar que no O Livro dos Espíritos, ao tratar das Leis de Conservação e Destruição, Allan Kardec nos explica, por meio dos ensinamentos superiores, a importância da conservação dos bens que recebemos por empréstimo para a manutenção da vida no planeta, inclusive condenando o desperdício.

Ao tratar da destruição, embora os Espíritos afirmem se tratar de uma ferramenta de renovação das estruturas dos mundos, somos alertados na resposta à questão de número 729 de que “toda destruição antecipada obsta ao desenvolvimento do princípio inteligente”. Neste ponto, Darwin, ao estudar o de-

envolvimento das espécies, destacou que a evolução premia não os mais fortes, mas aqueles mais bem adaptados.

A destruição em massa antecipada dá origem à extinção de muitas espécies, que não conseguirão tempo hábil à sua adaptação. Isto acaba entretendo o desenvolvimento daqueles princípios que ali buscavam o seu desenvolvimento, confirmando o ensinamento dos Espíritos à Kardec.

A Terra nos propicia as condições de desenvolvimento necessárias para o aprimoramento do nosso Espírito e, por isto, temos compromissos coletivos com o Planeta que nos acolheu como filhos.

Neste ponto, gosto de lembrar que a Constituição Brasileira, escrita em 1988, tem um Capítulo especial para o Meio Ambiente e lá, no artigo 225, declarou-se que “**Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, (...) impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.**”

Grifei o trecho que não poderia ser mais verdadeiro: o meio ambiente é um direito das futuras gerações! Sim, é um direito que costumamos chamar de transgeracional. Mas, quem são as futuras gerações? Nossos filhos, netos e bisnetos? Não somente: de acordo com a Lei de Causa e Efeito, as futuras gerações seremos nós mesmos que viveremos no meio que produzimos. Se degradarmos o ambiente que nos acolhe, certamente, seremos aqui mesmo recebidos em novas experiências para recompor os ecossistemas degradados, aprendendo a valorizar os recursos que não soubemos preservar.

APOIO

Anuncie sua empresa no jornal do IEE

Entre em contato com a secretaria: (11) 3167-6333



Anuncie sua empresa no jornal do IEE

Entre em contato com a secretaria: (11) 3167-6333



Anuncie sua empresa no jornal do IEE

Entre em contato com a secretaria: (11) 3167-6333



Anuncie sua empresa no jornal do IEE

Entre em contato com a secretaria: (11) 3167-6333

